Relatório ICAN-ICAR 2025: EM DESTAQUE N.º 4

RECURSOS VS. ROTINAS: QUE FORMA DE APOIO EM CASA ESTÁ MAIS FORTEMENTE ASSOCIADA À APRENDIZAGEM?

O ICAN-ICAR 2025 avaliou mais de 89 000 crianças em 11 países através de avaliações realizadas nos lares. Este Destaque analisa como cinco fatores domésticos se relacionam com a proficiência mínima, considerando-os em conjunto e tendo em conta as características das crianças e dos agregados familiares.

PAL NETWORK
People's Action for Learning

QUAIS SÃO OS FATORES MAIS PREVALENTES EM CASA?

Prevalência de cada fator familiar entre as crianças avaliadas, por país. Percentagens arredondadas ao número inteiro mais próximo.

	Bangladesh	Quénia	Mali	México	Moçambique	Nepal	Nicarágua	Paquistão	Senegal	Tanzânia	Uganda
es infantis em casa	23%	51%	30%	72%	16%	22%	59%	28%	55%	32%	19%
Smartphone*	77%	56%	77%	96%	27%	93%	92%	73%	87%	38%	26%
Propinas pagas	55%	26%	7%	14%	6%	25%	16%	40%	17%	14%	16%
Ajuda com os trabalhos de casa	60%	58%	22%	70%	39%	50%	76%	40%	43%	27%	35%
Narração de histórias**	28%	31%	4%	24%	10%	7%	27%	12%	6%	5%	25%

*Avalia se existe um smartphone disponível no agregado familiar , e não se a criança avaliada o utiliza pessoalmente.

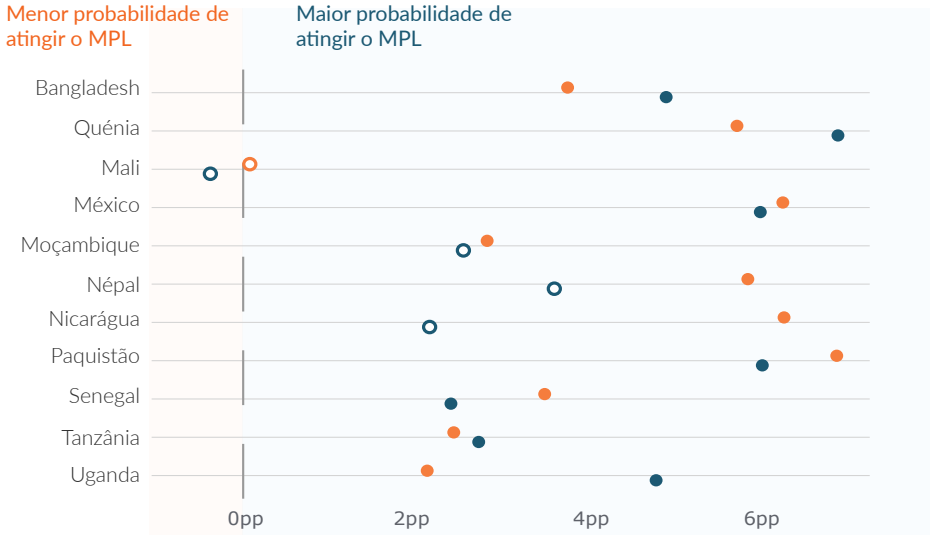
**Mede a frequência com que alguém no agregado familiar lê ou conta histórias à criança, utilizando o limiar de frequência do inquérito de, pelo menos, 1 a 2 dias por semana.

PONTOS-CHAVE CONCLUSÕES

- Os smartphones são mais comuns do que os em todos os países inquiridos.
- As propinas variam consideravelmente, mas é especialmente comum no Bangladesh e Paquistão.
- A ajuda com os trabalhos de casa é mais comum do que contar histórias em todos os países.
- A prática regular de contar histórias continua a ser inferior a um terço em todos os 11 países.

OS LIVROS INFANTIS EM CASA APRESENTAM A ASSOCIAÇÃO MAIS CONSISTENTE COM A APRENDIZAGEM, MAS A MAIORIA DAS CRIANÇAS NÃO OS POSSUI

Associação entre a presença de livros em casa e a aprendizagem, após ter em conta as características do agregado familiar e da criança. As associações não estabelecem efeitos causais.



ASSOCIAÇÕES POSITIVAS E SIGNIFICATIVAS ASSOCIAÇÕES

10/11 Leitura

7/11 Matemática

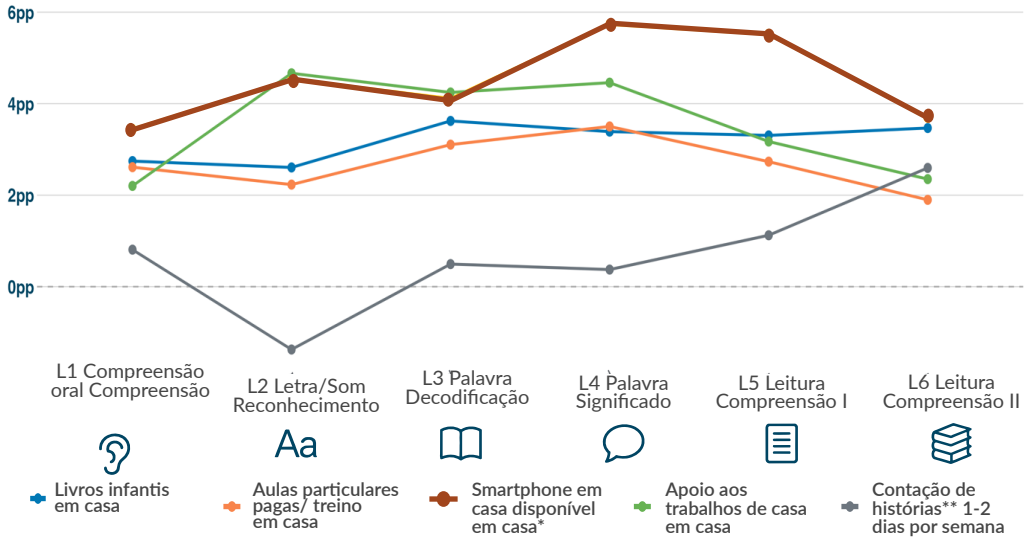
Não estatisticamente significativo
Significativo

Nenhum país apresenta uma associação negativa estatisticamente significativa.

MPL = Nível Mínimo de Proficiência

NA ÁFRICA SUBSARIANA, TER UM SMARTPHONE NO AGREGADO FAMILIAR ESTÁ ASSOCIADO DE FORMA POSITIVA A TODOS OS SEIS SUBDOMÍNIOS DE LEITURA

Associação entre fatores domésticos e subdomínios de leitura na África Subsariana, ordenados desde a compreensão oral até à compreensão escrita.



Mais baixo: +3,4 pp
compreensão oral
Pico: +5,7 pp
significado das palavras

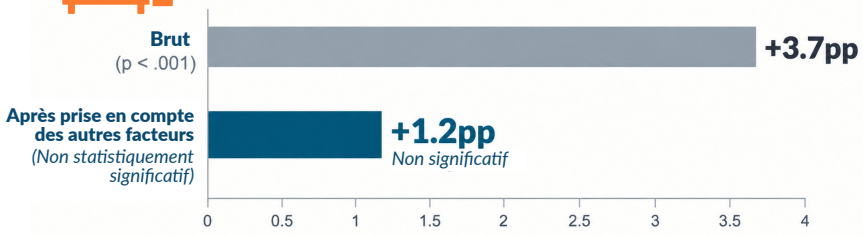
A TER EM CONTA

- A posse de smartphones é medida ao nível do agregado familiar. Não indica se as crianças acedem ou utilizam o dispositivo. São necessárias mais investigações para compreender esta associação.

A AJUDA NOS TRABALHOS DE CASA, AS AULAS PARTICULARES PAGAS E A NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS SÃO MAIS ESPECÍFICAS AO CONTEXTO

As suas associações variam de país para país e após ter em conta outros fatores, o que levanta diferentes questões sobre a forma como cada prática familiar se relaciona com a aprendizagem.

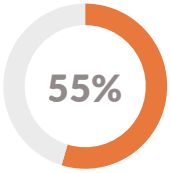
AJUDA NOS TRABALHOS DE CASA: A DIFERENÇA BRUTA DIMINUI QUANDO AJUSTADA EM FUNÇÃO DE OUTROS FATORES NO LAR



Variação na probabilidade de atingir o nível mínimo de literacia (em pontos percentuais). Dados agregados dos 11 países.

A redução após o ajuste sugere que grande parte da diferença bruta reflete quais as famílias que prestam ajuda: as crianças de famílias mais abastadas e com maior nível de escolaridade têm mais probabilidades de a receber.

AULAS PARTICULARES PAGAS: FOCO NO BANGLADESH



Bangladesh

+8,9 pp na leitura,
+12 pp em matemática

As aulas particulares são mais comuns no Bangladesh entre os 11 países inquiridos e estão significativamente associadas ao alcance do MPL, tanto em leitura como em matemática. A sua utilização generalizada levanta questões sobre se as famílias procuram aulas particulares para colmatar lacunas na escolaridade, para satisfazer expectativas sociais de apoio escolar adicional, ou ambas as coisas.

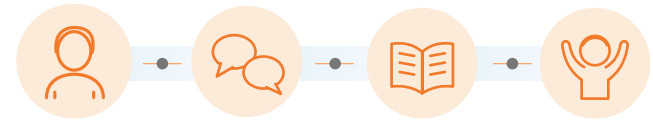
CONTAR HISTÓRIAS: A MEDIÇÃO CAPTA A FREQUÊNCIA, NÃO A QUALIDADE

Contar histórias não mostra uma associação consistente com a aprendizagem nos diferentes paí- ses. O inquérito capta a frequência, mas não a qualidade nem a natu- reza da interação.

O QUE A INQUÉRITO MEDE

Contar histórias pelo menos 1 a 2 dias por semana

O QUE NÃO CAPTA



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. Os recursos que as famílias podem adquirir, tais como livros e smartphones, apresentam associações mais consistentes com a aprendizagem do que as atividades que as famílias realizam habitualmente, como ajudar nos trabalhos de casa ou contar histórias.

2. Os livros infantis apresentam a associação mais consistente: positiva e significativa para a leitura; no entanto, menos de um terço das crianças tem livros em casa em 7 países.

3. Na África Subsariana, ter um smartphone em casa está associado de forma positiva a todos os seis subdominios da leitura. São necessárias mais investigações para compreender esta associação.

Este é o quarto de uma série de resumos em destaque que apresentam os resultados gerados pelas avaliações comuns de 2025 da ICAN-ICAR sobre a aprendizagem fundamental das crianças no Sul Global.

Descarregue o relatório